

CINEMATECA OSCAR BOZ

| O TEMA x TERRENO

O tema proposto é a implantação de uma cinemateca no município de Caxias do Sul, instituição destinada à conservação, recuperação e arquivo de patrimônio cinematográfico e audiovisual da cidade.

Deste modo, a justificativa do tema baseia-se na importância de preservar e difundir a memória do audiovisual e do cinema de Caxias do Sul e região, na intenção de resgatar a relação social e cultural das salas de exibição, ampliando a visibilidade da cultura audiovisual e a consciência da comunidade em relação ao cinema enquanto manifestação artística.

A definição da área de estudos parte do objetivo de **resgatar o cinema como equipamento urbano e espaço de encontros sociais e culturais** e tem como premissa a intenção de **relacionar o equipamento com o seu entorno e com a cidade**.



| O CINEASTA

O nome da cinemateca é uma homenagem ao cineasta amador que eternizou Caxias do Sul nos anos 1950 e destacou-se como um dos pioneiros do audiovisual na região.

Foi captando cenas do cotidiano familiar, e de acontecimentos marcantes da década de 1950, que Oscar acumulou um acervo valioso e nostálgico.

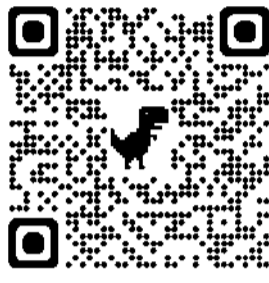
Apesar de nunca ter filmado com intuito comercial, tinha um olhar profissional, estudava ângulos, dirigia cenas, entrava na história. Filmes como o da apresentação dos artistas alemães e várias outras "produções caseiras" de Oscar Boz chamaram a atenção do diretor Jorge Furtado em 2003, e o material serviu de matéria-prima para um emocionante curta-metragem: *Oscar Boz: Aprender e Ensinar*.



| A FÁBRICA DE REFRIGERANTES

A edificação existente no lote 03 da área de estudos abrigava originalmente a Indústria de Refrigerantes Caxiense Ltda., popularmente conhecida como **Fábrica Marabá**. A bebida era uma das tantas produzidas pela Indústria de Refrigerantes Caxiense Ltda, situada na Rua Augusto Pestana, 296. A empresa produzia e engarrafava refrigerantes de diversos sabores, cachaça e álcool além de essências aromáticas que eram confeccionadas em um pequeno laboratório.

A empresa encerrou suas atividades em 1989. O empresário e sua família moraram durante anos no segundo andar do prédio, a edificação encontra-se hoje totalmente modificada.

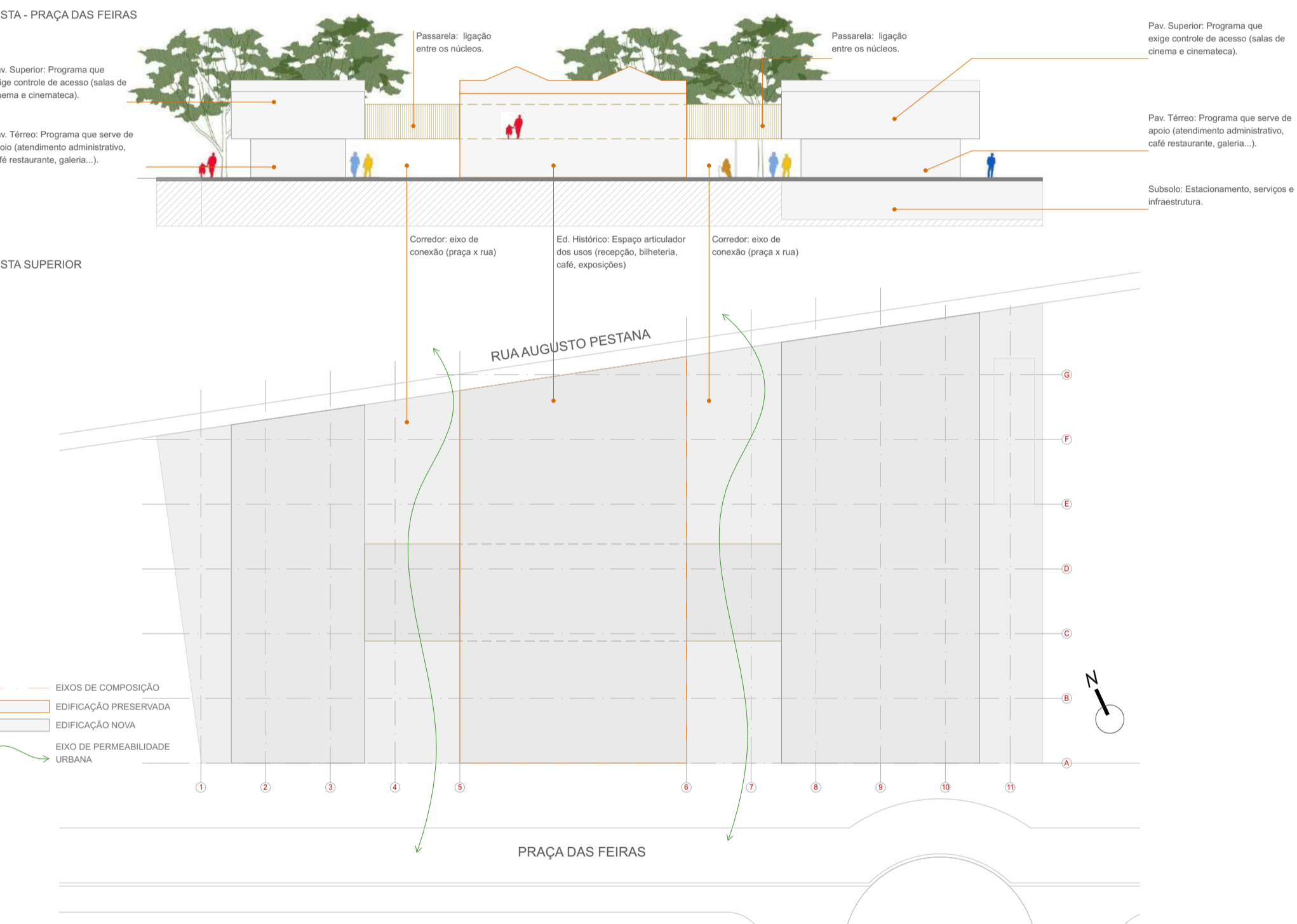


Assista ao Curta Metragem Oscar Boz: Aprender e ensinar (link através do QRcode)

Direção: Jorge Furtado
Uma Produção Centro Audiovisual do SESC-SP
Direção geral da série: Isa Grinspum Ferraz
Realização: Casa de Cinema PoA

| DIRETRIZES DE PROJETO

Escala: 1/250



| DIAGRAMAS DE PROJETO

1. A área de estudos é composta pelos lotes 02, 03, 04, 10 e 09 da quadra 0128. Atualmente os terrenos não tem conexão com a Praça das Feiras; a praça se torna um "corredor" de passagem com barreiras visuais ao longo do percurso. As edificações em destaque, localizadas no lote 03, fazem parte do Inventário de Bens Edificados de Caxias do Sul, conforme informações do Dippahc.
2. As edificações existentes nos lotes 02, 04, 10 e 09, são edificações de pequeno porte e não possuem valor arquitetônico ou histórico. Estas serão demolidas gerando afastamentos nas laterais da área de estudos. A edificação inventariada sofreu diversas intervenções e ampliações, encontrando-se hoje completamente descaracterizada.
3. Com o intuito de resgatar as características originais da edificação que abrigava a antiga Fábrica Marabá, são retiradas as ampliações e os elementos que descaracterizaram o prédio. O anexo menor, datado de 1961, por estar completamente modificado; e o telhado atual, que substituiu o original desfigurando a arquitetura preexistente, são removidos.
4. O remanescente da antiga fábrica recebe uma nova cobertura que repete o mesmo formato da original. A área dos fundos fica descoberta e passa a ser utilizada como um pátio interno. A edificação recebe novas aberturas criando relações visuais com o entorno.
5. Um pavimento de subsolo é criado para abrigar estacionamento e área de infraestrutura. Com acesso pela Rua Augusto Pestana, o estacionamento conta com áreas para carros, bicicletas, motos e veículos leves além de guarda-volumes.
5. No pavimento térreo, são implantados dois novos volumes, afastados da edificação existente e com recuos em todas as laterais, reforçando a intenção de permeabilidade urbana e conexão com a praça.
7. Dois volumes maiores são dispostos no segundo pavimento, onde estão os programas que exigem controle de acesso, como as salas de cinema e a cinemateca.
8. Um volume elevado do piso, transversal aos três principais elementos, intersecciona os edifícios conectando-os. Na área externa cria-se uma área coberta e internamente funciona como uma passarela.
9. Por fim, para melhor aproveitamento da iluminação natural, e para garantir uma luz difusa e confortável, o pavimento superior recebe uma envoltória de painéis translúcidos de policarbonato.

A primeira exibição de cinema realizada no Brasil aconteceu no Rio de Janeiro, um ano depois da primeira exibição a ser feita no mundo, em Paris. O filme escolhido foi o "Saída dos Trabalhadores da Fábrica Lumière", rodado em uma sala alugada do Jornal do Comércio para integrantes da elite carioca.



As primeiras exibições de filmes em Caxias do Sul, foram feitas em cinemas ambulantes, de maneira improvisada, com telas estendidas sobre fachadas de prédios. O primeiro cinema da cidade foi o Cinema Juvenil.

Com o desenvolvimento propiciado pela chegada do trem, antigos teatros passaram a exercer também a função de cinema, como o Cine Teatro Central.



O cinema é um modo extraordinário de contar a vida.

Frederico Fellini



| Vista da fachada Norte - Rua Doutor Augusto Pestana

PRÊMIO IAB RS - turmas 2022
JOSÉ ALBANO VOLKMER

1/4